

PARQUE LINEAR E ECOLÓGICO DO SÓTER: SITUAÇÃO ATUAL E PROPOSTAS DE MELHORIAS E CONSERVAÇÃO - PARTE II.

Fabianne da Silva Sousa, Gabriely Aparecida Coelho Marques, Adriana Galvão Sabioni Ribas, Jaqueline Gonçalves Larrea Figueredo

Escola Estadual José Maria Hugo Rodrigues – Campo Grande/MS

fabiflor71@hotmail.com, gabrielymarques04@gmail.com, adrianasabioniribas@gmail.com

Palavras-chave: Parque, Unidade de Conservação, Satélite.

Introdução

A destinação de áreas naturais à conservação ambiental é uma ideia antiga na história da humanidade, e já era posta em prática por civilizações como a dos assírios. O conceito moderno de Área Protegida começaria a surgir na Europa, durante o século XIX com os “parques naturais” franceses, e as “reservas da natureza” inglesas (GOMES, 2004). Parques Lineares são áreas de propriedade pública e privada, ao longo dos corpos d’água, em toda a sua extensão ou não, que visam garantir a qualidade ambiental dos fundos de vale, podendo conter outras unidades de conservação dentro de sua área de abrangência, como é o caso do Parque Sóter. Portanto, o objetivo deste trabalho nesta segunda etapa do projeto é: fazer a constatação da atual situação do parque; melhorar a arborização e plantio de mata ciliar na nascente através das ilhas de sucessão ecológica; a confecção de um satélite escolar com sua previsão para a terceira etapa do projeto, visando monitorar o Parque Sóter, verificando assim, as voçorocas, as erosões, as ilhas de sucessão ecológica e também as espécies animais que dependem deste local em alguma etapa do seu ciclo biológico, transformando assim, o Parque Sóter em uma Unidade de Conservação Municipal.

Metodologia

Através de visitas ao Parque e a atual constatação em que o mesmo se encontra, propomos um trabalho em equipe, dando continuidade a Parte I do projeto, cuja algumas etapas foram concluídas, sendo elas: a constatação que a proposta do projeto inicial de implantação do Parque não foi rigorosamente seguida, o que causou alguns prejuízos ao ambiente tais como: novos processos erosivos, continuação do processo de voçoroca já existente antes da criação do parque, desertificação de algumas áreas; início das obras para melhoria da drenagem, e a implantação de placas advertivas ao longo do Parque Linear e no entorno do Parque Ecológico. Nesta etapa (Parte II) do projeto, foram feitas visitas ao Parque onde foram realizados alguns registros fotográficos, abordando algumas áreas, tais como: as que apresentam erosão e voçoroca. Para tanto, propõe-se a revitalização da mata ciliar e a melhora da arborização do local por meio das ilhas de sucessão ecológica, ou seja, isolar uma parte do parque para surgimento de comunidades consideradas pioneiras que, por estarem ali, causará uma modificação nos nutrientes do solo, no microclima da região e no pH do solo fazendo com que novas espécies cheguem

ao redor da região, até chegar ao clímax e um aumento da biomassa. O projeto também prevê a elaboração de um satélite escolar com sua previsão para a terceira etapa do projeto, que auxiliará a monitorar o Parque Sóter, principalmente em áreas consideradas críticas, monitorando a voçoroca, as erosões, as ilhas de sucessão ecológica e verificando também as espécies animais que dependem deste local em alguma etapa do seu ciclo biológico até que o Parque Sóter se torne em uma Unidade de Conservação Municipal.

Análise e Discussão

Os resultados parciais desta segunda etapa do projeto que são as ilhas de sucessão ecológica e a transformação do Parque em Unidade de Conservação bem como a terceira etapa que será a elaboração de um satélite escolar estão atrelados às parcerias que temos buscado nos âmbitos político, acadêmico e ONG’s como, por exemplo, WWF Brasil Cerrados e SuperEco. Contudo, este projeto já conta com o apoio político está articulando legalmente a mudança do Parque para Unidade de Conservação Municipal, bem como parceria no setor privado para patrocínio das custas do satélite escolar. Tendo em vista que toda parceria demanda tempo e dedicação, o projeto está no momento das conversações e das possibilidades de tornar concreto cada uma das etapas estipuladas por ele.

Conclusão

Conclui-se então que a preservação de áreas verdes dentro do ambiente urbano é algo que merece atenção especial, visto que a sociedade humana tem se desenvolvido numa velocidade frenética e ocupado espaços que anteriormente eram apenas da natureza. O Parque Linear e Ecológico do Sóter faz jus a ser cuidado e transformado em uma Unidade de Conservação Natural, afinal, ele é o elo entre comunidades da região Norte de Campo Grande/MS, servindo de local de lazer e contemplação da natureza, bem como, local de trânsito para capivaras, araras, entre outras espécies frequentadoras do Parque.

Agradecimentos

A Vereadora Carla Stephanini que tem buscando alternativas legais para o êxito do projeto.

Referências

GOMES, G. H. **Parque ecológico de uso múltiplo Olhos D’Água: situação atual e importância para o lazer da comunidade.** 2004. 59 f. Monografia (Especialização em Ecoturismo)-Universidade de Brasília, Brasília, 2004.